

ATA Nº. 3/2024 – ATA DE REUNIÃO INTERNA DO NAU-IQ

Na reunião realizada em ambiente virtual, por meio da plataforma digital Mconf da UFRGS, no dia 25 de novembro de 2024, às 15h30, compareceram as seguintes pessoas integrantes: Profa. Jessie Sobieski da Costa, representante do Departamento de Química Orgânica (DQO) e coordenadora do NAU-IQ, Prof. Paulo Fernando Bruno Gonçalves, representante do Departamento de Físico-Química (DFQ), Prof. Edilson Valmir Benvenutti, representante do Departamento de Química Inorgânica (DQI) e coordenador substituto do NAU-IQ, Prof. Aloir Antônio Merlo, representante do Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ), Gabriela Spigolon, representante discente do PPGQ, e Dexter Pires Seider, representante discente da graduação. A seguir, comunicam-se os três pontos de pauta.

1) Apresentação do relatório de avaliação institucional do semestre 2024/1. A coordenadora inicialmente deu boas-vindas à nova representação discente do PPGQ e da graduação. Em seguida informou que os relatórios foram enviados por e-mail às pessoas envolvidas em gestão na unidade, a saber: direção, vice-direção, chefias de departamento (DFQ, DQI e DQO), coordenação da Comissão de Graduação (Comgrad), coordenação do PPGQ e coordenação do Programa de Pós-graduação do Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional (PROFQUI). Explicou que os dados da avaliação são coletados no Painel de Avaliação. Esclareceu também que os relatórios são sigilosos, que as pessoas envolvidas em gestão foram advertidas disso e que, nos e-mails para as chefias de departamento, foram destacadas as disciplinas com notas inferiores a 7, recomendando-se especial atenção a elas; para tais disciplinas, nesses mesmos e-mails, relatou de modo sucinto os comentários considerados problemáticos de discentes. Posteriormente apresentou os dados da avaliação de docentes por discentes e da autoavaliação docente a integrantes do NAU-IQ; tais dados foram descritos em nível de graduação, no âmbito da universidade, do IQ, dos departamentos e da Comgrad, e em nível de pós-graduação, no que concerne à universidade, ao PPGQ, ao PROFQUI e ao Programa de Pós-graduação em Ciência dos Materiais (PPGCIMAT). Destacou a melhoria nos resultados de avaliação em todos os departamentos do IQ. A coordenadora demonstrou exemplos de disciplinas da graduação com médias altas e um grupo de disciplinas com médias abaixo de 7, e comentou os resultados, além de apresentar comentários positivos e negativos, sem identificar discentes e docentes. Salientou que as médias no Painel de Avaliação são dadas para as disciplinas, e não para docentes, pois, por exemplo, disciplinas que são ministradas por mais de uma pessoa docente têm notas que são valores médios; ressaltou também que tais notas são diferentes das recebidas individualmente por docentes, por conta de parâmetros distintos que são usados pela Secretaria de Avaliação Institucional (SAI) no cálculo; a coordenadora asseverou que mudanças quanto às formas de apresentação dos dados já foram debatidas com a SAI em reunião, porém acredita que isso não deva mudar brevemente. A seguir, discorreu sobre os dados da autoavaliação docente em nível de graduação. Informou, então, que as médias são comumente superiores, opinando que provavelmente docentes possuam uma percepção pessoal de um desempenho mais elevado; entretanto evidenciou que as médias não foram enormemente discrepantes, havendo harmonia entre a percepção de discentes e de docentes no processo (auto)avaliativo. Posteriormente apresentou a avaliação docente por discentes da pós-graduação. No caso da avaliação de docentes por discentes do PPGQ, as médias aumentaram para o doutorado em relação ao semestre passado, e houve uma diminuição para o mestrado; ademais houve uma queda no percentual de respondentes em ambos os casos, especialmente no mestrado. Na avaliação de docentes por discentes do PROFQUI, as médias apresentadas aumentaram consideravelmente, no entanto houve uma queda no percentual de respondentes. Na sequência, a coordenadora explicou que no “espaço aberto” da pós-graduação (no Painel de Avaliação) não são discriminadas as turmas ou disciplinas, de modo que não seja possível saber a quem são direcionados os comentários; sendo assim, enviou apenas um resumo genérico dos comentários às coordenações dos programas, explicando que essa deficiência já foi apontada à SAI. Em seguida, expôs brevemente os resultados do PPGCIMAT, esclarecendo que os dados desse programa são de responsabilidade do NAU do Instituto de Física. Logo após, discorreu sobre os dados da autoavaliação docente em nível de pós-graduação. No âmbito do PPGQ, relatou uma sensível elevação da média e um crescimento importante da participação docente. Explicitou que, apesar de a autoavaliação docente no PPGQ ter apresentado média superior à da avaliação de docentes por discentes, não houve uma descomunal diferença dos valores, permitindo concluir que haja um equilíbrio entre a percepção de discentes e de docentes; ademais, a participação docente foi maior em relação à de discentes. Na autoavaliação docente no PROFQUI, ocorreu diminuição da média, porém um ligeiro aumento da participação docente. Além disso, a autoavaliação docente no PROFQUI resultou em média inferior à da avaliação de docentes por discentes. A coordenadora sugeriu que isso poderia indicar que discentes tiveram uma percepção mais positiva do programa que docentes em sua análise autocrítica. **2) Relatos da elaboração do relatório de autoavaliação institucional do ano de 2024 (RAAI 2024).** A coordenadora descreveu o propósito e algumas características do RAAI. Também destacou que a coordenação elabora esse relatório com os dados fornecidos pelas pessoas envolvidas em gestão na unidade e com os dados coletados no Painel de Avaliação, ao qual a coordenadora possui acesso. Informou ter recebido as contribuições, por e-mail, da direção, da coordenação da Comissão de Extensão, da Comissão de Graduação e das chefias dos três departamentos (DFQ, DQI e DQO), contudo não houve resposta da coordenação do PPGQ e do

PROFQUI ou da gerência administrativa. **3) Assuntos gerais.** A coordenadora relatou a reunião com a SAI para discutir as demandas do NAU-IQ, em que expôs a necessidade de clareza do instrumento de avaliação quanto aos espaços para comentários, para que discentes saibam exatamente a quem são enviados os seus textos escritos nos diferentes locais do questionário. Manifestou a sua visão sobre a importância de o NAU-IQ fazer parte do Conselho da Unidade do IQ, e fez um apelo a integrantes do NAU para que fomentem essa ideia junto aos seus pares. Informou, outrossim, a indagação da SAI, por e-mail, sobre a necessidade de bolsista no NAU-IQ, para a qual a resposta da coordenadora foi negativa. Ulteriormente, o Prof. Aloir descreveu a reunião como “um relato muito longo”, expressou as dificuldades de assimilação perante tantos dados estatísticos; propôs a discussão em blocos dos conteúdos entre integrantes do NAU e que a reunião seja mais dinâmica. A coordenadora, nesse momento, sugeriu a possibilidade de mais de uma reunião por semestre para ampliar o tempo de discussão. Por sua vez, o Prof. Edilson disse compreender a manifestação do Prof. Aloir, mas que o relato feito pela coordenação a membros do NAU é inerente ao processo, tendo em vista que somente a coordenação possui acesso aos dados; nesse formato, é ainda mais trabalhoso para a coordenação, que precisa compilar todos os dados e ainda mostrar essas informações à comissão; enquanto houver esse formato sigiloso de informações, esse procedimento precisa acontecer. Dexter pediu mais esclarecimentos sobre o local correto para os comentários feitos por discentes endereçados a docentes no instrumento de avaliação. A coordenadora esclareceu esse ponto a Dexter, que afirmou que se esforçará para levar essa informação a discentes. A coordenadora mencionou que provavelmente, segundo informações recebidas da SAI, haverá melhorias no questionário já no semestre corrente. Por fim, ressaltou haver a comunicação pela SAI a toda a universidade do novo instrumento de avaliação da infraestrutura e recomendou a participação. A coordenadora, então, concluiu a reunião, destacando o papel do NAU-IQ, e declarou que o NAU da Química está cumprindo seu desígnio. Não havendo mais nada a ser discutido, a reunião foi encerrada às 17h10. A presente ata foi assinada pela coordenadora e pelo coordenador substituto.

Profa. Jessie Sobieski da Costa
Coordenadora do NAU e representante do DQO

Prof. Edilson Valmir Benvenuti
Coordenador substituto do NAU e representante do DQI